



ATIVIDADE - TEXTO EMBARALHADO

Nome: _____

A redação nota mil a seguir é do Enem 2016, cujo tema era “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”, de Larissa Cristine Ferreira
A estrutura está embaralhada. Sua função é juntar as partes dos parágrafos na ordem correta.

INTRODUÇÃO (contextualização + tese + argumento 1 + argumento 2).

Brás Cubas, o defunto-autor de Machado de Assis, diz em suas “Memórias Póstumas” que não teve filhos e não transmitiu a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

Com isso, surge a problemática do preconceito religioso que persiste intrinsecamente ligado à realidade do país, seja pela insuficiência de leis, seja pela lenta mudança de mentalidade social.

Talvez hoje ele percebesse acertada sua decisão: a postura de muitos brasileiros frente a intolerância religiosa é uma das faces mais perversas de uma sociedade em desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO 1 (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

Conforme Aristóteles, a poética deve ser utilizada de modo que, por meio da justiça, o equilíbrio seja alcançado na sociedade.

De maneira análoga, é possível perceber que, no Brasil, a perseguição religiosa rompe essa harmonia; haja vista que, embora esteja previsto na Constituição o princípio da isonomia, no qual todos devem ser tratados igualmente, muitos cidadãos se utilizam da inferioridade religiosa para externar ofensas e excluir socialmente pessoas de religiões diferentes.

É indubitável que a questão constitucional e sua aplicação estejam entre as causas do problema.

DESENVOLVIMENTO 2 (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

De acordo com Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de agir e de pensar.

Segundo pesquisas, a religião afro-brasileira é a principal vítima de discriminação, destacando-se o preconceito religioso como o principal impulsionador do problema.

Assim, a continuação do pensamento da inferioridade religiosa, transmitido de geração a geração, funciona como base forte dessa forma de preconceito, perpetuando o problema no Brasil.

Ao seguir essa linha de pensamento, observa-se que a preparação do preconceito religioso se encaixa na teoria do sociólogo, uma vez que se uma criança vive em uma família com esse comportamento, tende a adotá-lo também por conta da vivência em grupo.
